

Lag BaOmer e o Empenho para Chegar a Perfeição Espiritual

Na primeira aula sobre Sefirat HaOmer, nós aprendemos que a Torá nos ordena a contar os dias intermediários entre Pessach e Shavuot para conectar o êxodo em Pessach com a Entrega da Torá em Shavuot. Nós também aprendemos que há determinadas práticas de luto que nós adotamos durante os dias da Sefirá (contagem) para recordar as mortes dos 24.000 alunos do Rabi Akiva, que faleceram devido a uma epidemia que terminou em Lag BaOmer, o 33º dia de Omer. Nesta aula, nós aprenderemos sobre o próprio Lag BaOmer – por que ele é um dia festivo e como ele é comemorado. Nós também examinaremos como nós podemos usar o período da Sefirá para chegar a um crescimento pessoal.

Esta aula abordará as seguintes questões:

- ☞ O que é Lag BaOmer e por que nós comemoramos neste dia? Quem foi o Rabi Shimon bar Iochai e por que a sua morte é um motivo de alegria?
- ☞ Quais são os motivos para alguns dos costumes de Lag BaOmer?
- ☞ Por que o período de sete semanas desde Pessach até Shavuot é especialmente adequado para mudança e crescimento pessoal?

Esquema da Aula:

Introdução.	Um Local Incomum Para Uma Comemoração
Seção I.	Lag BaOmer Parte A. Os Alunos de Rabi Akiva Deixaram de Falecer Parte B. Rabi Shimon bar Iochai e a Revelação do Zohar Parte C. Os Costumes de Lag BaOmer
Seção II.	Usando o Período da Sefirá Para Chegar a Perfeição Espiritual Parte A. Sete Ciclos de Sete Midot Parte B. Quarenta e Oito Maneiras de Adquirir a Torá Parte C. Novas Alturas nas Conquistas Espirituais

INTRODUÇÃO. UM LOCAL INCOMUM PARA UMA COMEMORAÇÃO

A cada primavera em Israel, uma comemoração pública ocorre no 33º dia do Omer, conhecido como Lag BaOmer devido às letras *lamed-guimel* em Hebraico, cujos valores numéricos são trinta e três. (No alfabeto Hebraico, a cada letra é atribuído um valor numérico, começando com os valores de um a dez para as dez primeiras letras, seguido de vinte, trinta e assim por diante para cada letra subsequente.) A dimensão das festas é surpreendente para um visitante que participa delas pela primeira vez. Mesmo aqueles que estão familiarizados com Lag BaOmer fora do país provavelmente estão acostumados com um pouco mais do que uma fogueira e talvez um churrasco. Porém, em Israel, o entusiasmo cresce a medida que a data se aproxima. O foco das festas é Miron, uma pequena aldeia no Norte de Israel, onde o famoso sábio Rabi Shimon bar Iochai está enterrado. Em Lag BaOmer, literalmente centenas de milhares de pessoas se aglomeram em Miron.

Em 2009 em Israel, os preparativos para a comemoração de Lag BaOmer começaram cedo. O aniversário de morte do Rabi Shimon bar Iochai sempre foi associado com reuniões especiais em torno do túmulo místico deste sábio em Miron, no norte de Israel. Conhecido como Rashbi, Rav Shimon bar Iochai é considerado o autor do texto básico de Cabala: o Zohar. Antes de falecer, ele instruiu os seus alunos a comemorarem este dia que anunciava a disseminação dos ensinamentos esotéricos de Torá. Durante as últimas décadas, um número cada vez maior de judeus de todos os backgrounds e nacionalidades visitam o seu túmulo. De acordo com relatos oficiais israelenses, quase meio milhão de pessoas visitaram Miron alguns dias antes da festa. Mais de 250.000 pessoas estavam presentes no local à meia-noite de segunda-feira, na própria noite de Lag BaOmer.

Qual é o significado da morte de Rabi Shimon bar Iochai em Lag BaOmer e por que esta ocasião é considerada alegre? Por que, de fato, Lag BaOmer é considerado um dia festivo que é comemorado pelo mundo afora? Uma investigação das fontes relevantes revelará que Lag BaOmer é um dia de grande significado espiritual e profundidade impressionante.

SEÇÃO I. LAG BAOMER

Lag BaOmer é um dia de festa em contraste com a diminuição da alegria desde o início do período da Sefirá. As práticas de luto da Sefirá são interrompidas ou concluídas em Lag BaOmer, e este dia é considerado como uma semi-festa. Por que ele é considerado um dia alegre?

PARTE A. OS ALUNOS DE RABI AKIVA DEIXARAM DE FALECER

1. Avraham Ben Natan Halarchei, Sefer HaManhig, Vol. II, p. 538 – No 33º dia da contagem do Omer, a epidemia desenfreada entre os alunos do Rabi Akiva cessou abruptamente.

Eu escutei em nome de Rabi Zerachia HaLevi de Gerona que ele encontrou escrito em um livro antigo proveniente da Espanha que eles [somente] faleceram desde Pessach até “Pros” Atzeret... quinze dias antes de Atzeret, [que é] Lag BaOmer.

ושמעתי בשם ר' זרחיה הלוי ז"ל מגירונדא, שמוצאו כתוב בספר ישן הבא מספרד שמתו מפסח עד פרום עזרת...ט"ו יום קודם העזרת וזהו ל"ג בעומר.

Para compreender o significado deste aspecto de Lag BaOmer, nós devemos reconhecer que a morte de todos 24.000 grandes sábios de Torá de uma só vez representa uma tragédia descomunal, uma tragédia que nós mal somos capazes de imaginar. O que imbuíu o dia de Lag BaOmer com esta alegria foi a forma que Rabi Akiva respondeu a esta tragédia, a forma que ele conseguiu devolver a vida a Torá após esta perda devastadora.

2. **Rabino Pinchos Lipschutz, The Editor's View, Editora ArtScroll/Mesorah, p. 271 – A determinação e a capacidade de renovação demonstradas pelo Rabi Akiva e pelo Rabi Shimon bar Iochai.**

Rabi Akiva era o maior sábio da sua geração. Dizem que ele era o *shoresh* (fonte) da *Torá SheBeAlPé* (a Tradição Oral). A linha de transmissão da Torá do Monte Sinai às futuras gerações foi passada através dele e dos seus alunos. Quando os seus 24.000 alunos foram dizimados, uma grande depressão foi causada. Como a cadeia continuaria? Quem propiciaria a luz da Torá para as futuras gerações? Como eles poderiam ser substituídos? Como um povo aflito fugindo da perseguição romana poderia ser consolado pela perda de tantas pessoas grandes que são tão cruciais para a sobrevivência espiritual do povo?

O impulso de dizer: “está tudo terminado” deve ter sido incontrolável. As pessoas que tinham menos fé e eram mais pessimistas deviam estar dispostas a darem-se por vencidas. Mas Rabi Akiva se recuperou da sua perda devastadora para transmitir a Torá através de um novo grupo de cinco alunos. Foi em Lag BaOmer que Rabi Akiva começou a ensinar a Torá para estes novos *talmidim*. As sementes que ele plantou a cada dia, que, em última instância, geraram uma enorme renovação da Torá são os motivos para a comemoração de Lag BaOmer. Neste dia, nós comemoramos a renovação. Nós comemoramos a determinação. Nós vibramos com a cessação da praga. Nós antevemos o futuro brilhante com esperança e determinação. A medida que os séculos passam e os romanos de cada época aspiram a nossa destruição e extermínio, nós contemplamos Rabi Akiva e Rabi Shimon bar Iochai em busca de inspiração. Vemos que eles olharam nos olhos do inimigo e perseveraram, assegurando que o nosso povo e a nossa Torá estivessem vivos e prosperassem até o dia de hoje. Após a tragédia que teria derrubado as pessoas que estavam em um nível mais baixo, Rabi Akiva se fortaleceu e tomou providências, assegurando-se que a cadeia permanecesse intacta.

PARTE B. RABI SHIMON BAR IOCHAI E A REVELAÇÃO DO ZOHAR

Outro aspecto da festa de Lag BaOmer está relacionado com o fato que o grande sábio, o Rabi Shimon bar Iochai faleceu neste dia. O Rabi Shimon bar Iochai era o maior sábio de Cabala (misticismo) de toda a história. Ele era famoso por ter se escondido dos romanos durante treze anos em uma caverna onde ele estudou Torá com o seu filho (veja Shabat 33b e Ben Iehoiada, ib.). Rabi Shimon faleceu em Lag BaOmer e, nesse dia, ele revelou muitas ideias profundas de Cabala para os seus alunos. Eles registraram os seus ensinamentos em um livro conhecido como Zohar, a Luz.

1. **Zohar, Idra Zuta, Devarim, Parashat Haazinu, p. 296 – A Revelação do Zohar.**

No dia que o Rabi Shimon bar Iochai estava prestes a deixar este mundo, ele deixou em ordem os seus assuntos. Os seus amigos foram ao seu quarto e disseram a ele: “Agora é uma época de benevolência. Agora eu posso revelar a vocês as coisas sagradas que não foram reveladas até então...” Durante todo o dia, o fogo não se extinguiu do seu quarto, e não havia ninguém

“אותו יום ביקש רבי שמעון בר יוחאי להסתלק מן העולם, והיה מסדר דבריו. נתכנסו החברים לביתו, והוא אמר להם: עתה שעת רצון היא, מילים קדושות שלא גיליתי עד עתה רצוני לגלותן... כל ההוא יומא לא אפסיק אשא מן ביתא, ולא הוה מאן דמטי לגביה, דלא יכילו דנהורא ואשא הוה בסוחרניה... ואשא הוה להיט קמיה שמעו קלא עולו ואתו ואתכנשו להילולא דרבי שמעון.

que era capaz de se aproximar, já que a luz e o fogo estavam ao seu redor... [Após o seu falecimento e o seu enterro], o fogo voou pelo ar e dançou diante dele. Uma voz foi ouvida [do céu], dizendo: “Venham e se encontrem [todo ano] pela *hilulá* (aniversário) do Rabi Shimon bar Iochai.”

Embora este tema de Lag BaOmer parece, à primeira vista, não estar relacionado com o primeiro, é notável que o Rabi Shimon bar Iochai era um dos cinco alunos que Rabi Akiva ensinou após o falecimento dos outros 24.000 alunos. Portanto, comemorar a contribuição do Rabi Shimon bar Iochai para a Torá também representa a celebração da continuação do legado de Rabi Akiva após a epidemia devastadora.

2. **Rabino Iacov Chaim Sofer, Kaf HaChaim 493:26 – Motivos de alegria e festa: após o término da epidemia, Rabi Akiva continuou a ensinar cinco alunos novos, um dos quais era o Rabi Shimon bar Iochai.**

O Rabino Chaim Vital escreveu que a razão para a alegria é pelos alunos que o Rabi Akiva teve depois, que não faleceram como aqueles [primeiros vinte e quatro mil]...

Eu escrevi isto para ensinar que há uma base para o costume citado acima [de ir a Miron e comemorar Lag BaOmer], especialmente porque o Rabi Shimon bar Iochai era um dos cinco grandes alunos do Rabi Akiva, e portanto, a sua época de alegria é Lag BaOmer.

מיהו הפר"ח ... כתב הטעם שהשמחה היא על אותם תלמידים שהוסיף אח"כ ר"ע שלא מתו כאלו יעו"ש...

וכתבתי כל זה להורות כי יש שורש במנהג הזה הנז' ובפרט כי רשב"י ע"ה הוא מה' תלמידיו גדולים של ר"ע ולכן זמן שמחתו ביום ל"ג לעומר... עכ"ל.

É interessante notar que a morte de Rabi Shimon bar Iochai coincidiu com o mesmo dia que o povo judeu recebeu o *man* (maná) pela primeira vez no deserto.

3. **Chasam Sofer, Resposta Haláchica, Iorê Deá 233 – No 33º dia após o êxodo do Egito, quando as provisões de comida haviam terminado, o man começou a cair.**

O Midrash diz que no dia que acabou a comida que os judeus trouxeram do Egito, eles caminharam três dias sem pão, e, em seguida, o *man* começou a cair. [Se nós calcularmos os dias], o *man* começou a cair em Lag BaOmer.

וכפי דאי' במדרש שמיום שכלה החררה שהוציאו ממצרים הלכו ג' ימים בלא לחם ואח"כ ירד המן א"כ הי' הורדת המן ביום ל"ג בעומר.

4. **Rabino Guedalia Schor, Or Guedaliahu, Moadim p. 153 – A conexão entre o man e o Rabi Shimon Bar Iochai: ele subiu ao nível de santidade da geração do êxodo, que comeu o man.**

Lag BaOmer é o aniversário de morte do Rabi Shimon bar Iochai. O Rabi Shimon bar Iochai estava no nível daqueles que comeram o *man*, já que ele viveu em uma caverna durante catorze anos e D'us proveu a ele água e uma alfarrobeira

בל"ג בעומר הילולא דרשב"י, רשב"י הי' בבחינת אוכל המן, שהי' במערה י"ד שנה ונודמן לו מן השמים מים ועץ חרובין שממנה הי' זן כל הימים שהי' במערה, כי רשב"י שעל ידו הי' התגלות תושבע"פ, שהי' תלמיד

com os quais ele se alimentou durante todos estes anos. Foi através do Rabi Shimon bar Iochai que a Torá Oral foi revelada, já que ele era um aluno do Rabi Akiva. O Rabi Akiva foi a base da Torá Oral – toda afirmação anônima dos *Tanaim* é atribuída à opinião do Rabi Akiva. O Rabi Shimon bar Iochai era aluno do Rabi Akiva, e a revelação da parte secreta da Torá foi realizada através dele. Somente era possível revelá-la através daqueles que comeram o *man*. Portanto, é adequado que a morte do Rabi Shimon bar Iochai tenha sido em Lag BaOmer, como no dia que o *man* começou a cair. O Rabi Shimon bar Iochai, que estava no nível daqueles que comeram o *man*, partiu deste mundo em Lag BaOmer.

של רע"ק, שרע"ק הוא היסוד של תושבע"פ, כולה סתימאה אליבא דרע"ק, ורשב"י הי' תלמידו, ועל ידו הי' התגלות חלק הסוד בתורה, ולא הי' אפשר התגלות הזאת רק באופן שיהי' בבחינת אוכלי המן, ולכן שיידך הילולא דרשב"י דייקא לל"ג בעומר, שבאותו היום התחילה ירידת המן כמו שכבר הבאנו בשם החת"ס, ורשב"י שהי' בבחינת אוכל המן נסתלק בל"ג בעומר.

Assim como o povo judeu foi sustentado no deserto pelo *man*, um tipo de alimento que vinha direto do Céu, o Rabi Shimon bar Iochai também sobreviveu durante os anos que ele viveu na caverna comendo um alimento que D'us lhe proveu. Este é um indicativo do seu nível espiritual elevado, o que torna adequado que a revelação de uma grande parte da Torá tenha sido transmitida através dele.

PARTE C. OS COSTUMES DE LAG BAOMER

Como um dia de grande significado místico e de festividade, Lag BaOmer é associado com vários costumes e práticas singulares.

Uma vez que Lag BaOmer é, por assim dizer, o dia do Rabi Shimon bar Iochai, há uma prática comum de realizar festas no local do seu túmulo neste dia.

1. **Toldot HaArizal (Sefer HaAri, 219) – Comemorando no Monte Miron, no túmulo do Rabi Shimon bar Iochai.**

Nos dias do nosso mestre (Rav Iossef Caro), todos concordaram que os judeus não fariam uma grande comemoração em Lag BaOmer na tumba do Rabi Shimon bar Iochai. Parecia ao nosso mestre e o seu Beit Din que era degradante que as pessoas comessem e dançassem no local. [Esta decisão estava] escrita, mas não assinada. Naquela noite, o nosso mestre sonhou com o Rabi Shimon bar Iochai, que disse a ele que o povo sofreria uma grande praga devido a esta decisão. Era o desejo dele que eles comemorassem no aniversário da sua morte. No dia seguinte, ele rasgou a decisão.

בימי מרון (ר' יוסף קארו) הסכימו שלא יעשו ישראל הערביים מחול בל"ג בעומר על ציון רשב"י. ונראה למרון וב"ד שהוא זלזול שאוכלים ומרקדים, ונכתבה ולא נחתמה. בלילה חלם מרון עם הרשב"י וא"ל שתבא מגפה גדולה בעבור זו ההסכמה, כי רצונו שישמחו בהילולא, ולמחר קרע את ההסכמה.

Há um costume comum de esperar que os meninos completem três anos de idade e só então cortarem o cabelo pela primeira vez. O primeiro corte de cabelo de um menino de três anos, conhecido como um *upsheren* em Idish ou um *chalake*, em Hebraico, é uma ocasião festiva e um dos marcos do crescimento da

criança. Enquanto muitas pessoas fazem o *upsheren* da criança no seu aniversário de três anos, também é uma prática comum esperar até Lag BaOmer e realizar o *upsheren* em Miron.

2. Rabino Avraham Itzchak Sperling, Taamei HaMinhagim, p. 269 – O corte de cabelo dos meninos de três anos.

Em relação ao corte de cabelo, que é conhecido como “*chalake*,” o Rabino Chaim Vital escreve que é um “costume bem conhecido.” Aparentemente, este costume é inclusive anterior à época dos Rishonim. O Arizal inclusive veio do Egito para Miron para incentivar e manter este costume conhecido no dia de festa e alegria.

על ההתגלחת הנקראת בפי ההמון “האלאקע” כותב מהרח”ו שהוא “מנהג ידוע”. כנראה מנהג קדמוני עוד מהראשונים. והנה האריז”ל בא ממצרים למירון לאשר ולקיים המנהג הידוע הזה ביום משתה ושמחה.

Outras práticas singulares de Lag BaOmer incluem acender fogueiras, que são feitas praticamente em todo lugar em Israel hoje em dia, e dar bebida aos pobres, com o propósito de invocar a misericórdia Celestial em prol das pessoas que são inférteis.

3. Carta de Bartenura do Darche Tzion – Acender fogueiras simboliza a luz da Torá que o Rabi Shimon revelou no último dia da sua vida.

No dia dezoito de Iar, o aniversário de morte de Rabi Shimon bar Iochai, as pessoas vem de toda a redondeza e acendem grandes fogueiras. Além disto, elas acendem muitas velas, pois muitas mulheres inférteis eram lembradas [e engravidavam] e muitos doentes eram curados devido às dádivas que eles prometiam trazer para [o túmulo do Rabi Shimon bar Iochai, no Monte de Miron].

ביום י”ח באייר יום מיתתו של רשב”י, באים מכל הסביבות ומדליקים עליה אבוקות גדולות, מלבד מה שמדליקים עליה נר תמיד שהרבה עקרות נפקדו וחולים נתרפאו בנדר ובנדבה שהתנדבו למקום ההוא.

4. Carta do Rebe Ben Tzion de Bobov para o Rabino Iaacov Israel Shmerler no Sefer HaMinhagim, p. 263 – O costume de *Chai Rotel*: dar bebidas para os necessitados e ter o mérito de dar à luz a uma criança.

Um judeu me perguntou em relação a este costume elevado que ele escutou das pessoas que vivem na terra de Israel. Eles estabeleceram um costume para aqueles que não têm filhos. Eles dão *Chai* (dezoito) *Rotel* (um *rotel* são três litros, no total de cinquenta e quatro litros) de bebida na tumba do sagrado Tana Rabi Shimon bar Iochai no aniversário da sua morte. Portanto, eu decidi nomeá-lo o meu mensageiro desta mitzvá para mencionar estes nomes para uma benção: Meir ben Chaia Lea com a sua esposa Sara bat Sheindel, que D’us dê a eles filhos rapidamente sem nenhum obstáculo ou dano. Ele doará para isto *Chai Rotel* de bebida, como é o costume.

נדרשתי מאחד מאנ”ש יהיה בענין נשגב היות ששמע מפי אנשי אה”ק ת”ו שקבלה בידם סגולה לחשובי בנים רח”ל לנדב ח”י ראטל משקה ביומא דהילולא על ציון התנא האלקי רשב”י זי”ע ועכ”י. לכן בחרתי בו לעשותו שליח מצוה להזכיר לטובה את הזוג מאיר בן חיה לאה עם זוגתו שרה בת שינדל שיפקוד השי”ת אותם בזש”ק במהרה בלי שום מכשול ונוק. וינדב עבורם ח”י ראטל משקה כנהוג.

TEMAS CENTRAIS DA SEÇÃO I:

- ⌘ Lag BaOmer, o 33º dia do Omer, é uma ocasião muito festiva. Um motivo para este festejo é o fato que a epidemia que matou os alunos do Rabi Akiva cessou neste dia. Outro motivo é o falecimento nesse dia de Rabi Shimon bar Iochai, o grande sábio místico, e o fato que, antes da sua morte, ele relevou muitos segredos da Torá oculta.
- ⌘ Alguns costumes singulares de Lag BaOmer incluem comemorar na tumba de Rabi Shimon bar Iochai em Miron, cortando pela primeira vez o cabelo de meninos que completaram três anos, acendendo fogueiras e dando bebidas aos necessitados.

SEÇÃO II. USANDO O PERÍODO DA SEFIRÁ PARA CHEGAR A PERFEIÇÃO ESPIRITUAL

Vimos que há muitas dimensões durante o período da Sefirá. É uma época do ano que conecta a redenção de Pessach a Entrega da Torá em Shavuot e também é a época de luto pela morte dos 24.000 alunos do Rabi Akiva, além das outras tragédias que ocorreram posteriormente na história. No entanto, ambos aspectos da Sefirá apontam para uma única direção: esta é uma época para se ocupar com o crescimento espiritual e com o aperfeiçoamento das nossas características pessoais.

PARTE A. SETE CICLOS DE SETE MIDOT

O nosso objetivo em Sefirat HaOmer é mais do que simplesmente acatar a uma ordem geral de nos aprimorarmos. O período da Sefirá oferece uma estrutura cuidadosamente calculada e precisamente projetada para o nosso aperfeiçoamento pessoal. O número de dias (quarenta e nove) não é nem aleatório, nem casual. É Divinamente designado para se harmonizar com a série de atributos de caráter (*midot*) que nós devemos nos trabalhar para nos aprimorarmos durante esta época.

1. Rabino Iacov Haber, Rabino David Sedley, Sefiros, p. 11. – O homem foi criado na imagem de D'us. As sete semanas do Omer são dedicadas a aperfeiçoar sete aspectos desta imagem.

O homem foi criado na imagem de D'us. Não a nossa imagem física, mas sim, o nosso caráter, que tem um potencial Divino... As sefirot são a revelação mística do “Caráter” Divino. As sefirot representam a nossa compreensão finita do Infinito. Há dez sefirot com as quais D'us criou e interage com o mundo: *chochmá, biná, daat, chessed, guevurá, tiferet, netzach, hod, iessod* e *malchut*. Estas dez sefirot são divididas em duas categorias – as três sefirot superiores de *chochmá, biná* e *daat* e as sete mais baixas. Durante as sete semanas de Sefirat HaOmer, nós nos concentramos nas sete sefirot mais baixas.

A fonte do nosso conhecimento das sete sefirot está no Tanach. Os nossos Sábios explicaram que as palavras do seguinte versículo indicam a existência e natureza destas sefirot.

2. Divrei Halamim I (Crônicas), 29:11 – A fonte das sete sefirot.

De Ti, D'us, são a grandeza (*chessed*), a força (*guevurá*), o esplendor (*tiferet*), a eternidade (*netzach*) e a glória (*hod*) e inclusive tudo o que está nos céus e na terra (*iessod*). A Ti, D'us, pertence o reinado (*malchut*), e Tu és elevado sobre toda cabeça.

לְךָ יְהוָה הַגְדֹּלָה וְהַגְבוּרָה וְהַתְּפָאֶרֶת וְהַנְּצַח וְהַהוֹד כִּי-
לֹא בַשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ לְךָ יְהוָה הַמְּמֹלָכָה וְהַמְתַּנְשֵׂא לְכֹל
לְרֹאשׁ:

Porém, este versículo se refere as sefirot como atributos de D'us. Como isto se conecta com a ideia do aperfeiçoamento do homem?

4. **Rabino Iacov Haber, Rabino David Sedley, Sefiros, p. 15 – Compreender as sefirot traz um entendimento sobre si mesmo.**

Pois tanto quanto as sefirot revelam sobre o Próprio D'us, elas também possuem a chave do entendimento do que significa ter sido criado na imagem de D'us. E, assim como nós aplicamos uma compreensão unificada sobre a personalidade de D'us, nós devemos nos empenhar para aprimorar as nossas próprias personalidades com a lição de cada sefirá. Portanto, as chaves de estabelecer, preservar e consertar o nosso relacionamento com D'us estão associadas com o entendimento destas sefirot... O nosso objetivo, portanto, durante estes quarenta e nove dias é examinar como estas sefirot afetam a nossa conexão com D'us, o nosso relacionamento um com o outro e a nossa compreensão de nós mesmos.

A partir desta compreensão, nós podemos explicar o significado das sefirot em relação ao período do Omer. As sete semanas do Omer são concebidas de forma que elas correspondem as sete sefirot. Durante cada semana, nós trabalhamos sobre o atributo que é associado com aquela semana.

4. **Rabino Guedalia Schor, Or Guedaliahu, Moadim p. 150 – Nós crescemos ao nos trabalharmos em traços de caráter específicos relacionados a cada dia da Sefirá.**

Os dias de Sefirat HaOmer são uma época para retificar as qualidades. A primeira semana é para retificar o atributo de *chessed*: para consertar [o atributo de] amor, que deve ser adequado; o amor de D'us e o amor de amigos. A segunda semana é para o atributo de força: para concertar o atributo de temor [a D'us]. E, de forma similar, com todas as semanas.

ימי הספירה הוא זמן לתקון המדות, שבוע ראשונה לתקן מדת החסד, לתקן האהבה שיהי' כראוי, אהבה להשי"ת ואהבת חבירים, שבוע שני' מדת גבורה, לתקן מדת היראה, וכן כל השבועות.

Além disto, cada dia de cada semana possui um lugar específico dentro desta estrutura, já que cada uma das sete sefirot contém elementos de todas as sete. Portanto, cada semana do Omer é uma progressão de auto-aperfeiçoamento relacionada a sefirá daquela semana. E todo o período de sete semanas é uma progressão que abrange cada semana individual.

5. **Baal HaTania, Likutei Torá, Bamidbar (Números) – Cada sefirá é composta de elementos de cada uma das sete sefirot (por exemplo, *chessed* em *chessed*, disciplina em *chessed*, harmonia em *chessed*, etc.), que correspondem aos quarenta e nove dias.**

Mas para alcançar este nível alto... a pessoa deve fazer a Contagem do Omer. Isto é o que significa: "Conte cinquenta dias"... A contemplação da grandeza do Infinito, Bendito seja Ele, é composta de quarenta e nove aspectos diferentes, que são aludidos no versículo: "De Ti, D'us, são a grandeza..." que são as sete *midot* superiores. Cada uma delas, por sua vez, se constitui de sete, totalizando quarenta e nove. O quinquagésimo portão é o portão superior, que inclui todos os aspectos, e tudo o que há nele está incluído

אך כדי להגיע למעלה ומדרגה זו ... צריך לספור ספירת העומר; והוא שהכתוב אומר 'תספרו חמשים יום'... להיות בחי' התבוננות בגדולת אין סוף ברוך הוא הם מ"ט בחינות והם מרומזים בפסוק לך ה' הגדולה וגו' שהם ז' מדות עליונות וכל אחד כלול מן הרי מ"ט; ושער החמשים הוא שער העליון הכולל כל הבחינות שבשער ההוא כלולים כל המ"ט בחינות והיו לאחדים באחדות אחד.

dentro dos quarenta e nove aspectos, que estão reunidos em uma só unidade.

O significado das sefirot como um modelo para o nosso próprio aperfeiçoamento durante o Omer é expresso pela reza após a contagem do Omer que aparece nos sidurim. Nesta reza, nós suplicamos que D'us nos ajude a chegar ao aperfeiçoamento necessário relacionado com a sefirá específica de cada dia individual.

6. Sidur, Sefirat HaOmer – Pedido para focalizarmos no aperfeiçoamento da nossa natureza.

Senhor do Universo... Portanto, que seja a Tua Vontade... que, pelo mérito de contar o Omer que eu contei, que tudo o que eu danifiquei na sefirá de (citar a sefirá do dia) possa ser retificado e que eu seja purificado e santificado com a santidade superior...

רבונו של עולם ... ובכן יהי רצון ... שבזכות ספירת העומר שספרתי היום יתקן מה שפגמתי בספירה (השייך לאותו הלילה) ואטהר ואתקדש בקדשה של מעלה...

PARTE B. QUARENTA E OITO MANEIRAS DE ADQUIRIR A TORÁ

Há uma dimensão adicional aos quarenta e nove dias do Omer. Os nossos Sábios nos ensinam que há quarenta e nove atributos que nós devemos aperfeiçoar para adquirir a Torá. Como uma preparação para Shavuot, os dias do Omer também são designados para que nós adquiramos estes atributos.

1. Pirkei Avot (Ética dos Pais) 6:6 – A Torá é adquirida através de quarenta e oito qualidades.

A Torá é adquirida através de quarenta e oito atributos, que são: estudo, escutar com atenção, pronunciar o estudo em voz alta, compreensão intuitiva, discernimento, temor dos professores, temor do Céu, humildade, alegria, pureza, servir os sábios, estar próximo de alunos, discussão com os alunos, tranquilidade, conhecimento do Tanach, conhecimento da Mishná, moderação em atividades de negócio, moderação em atividades mundanas, moderação em prazeres físicos, moderação do sono, moderação da fala, moderação dos festejos, demora para se encolerizar, ter um bom coração, fé nos Sábios, aceitar os sofrimentos, saber o seu lugar, estar feliz com o que se tem, fazer uma cerca ao redor das suas palavras, não se gabar, conquistar o amor dos outros, amar a D'us, amar às Suas criaturas, amar a integridade, amar a justiça, amar corrigir os seus erros, distanciar-se da honra, não ser arrogante sobre a sua sabedoria, não gostar de tomar decisões *haláchicas*, compartilhar os problemas dos outros, julgar os outros para o bem, colocá-los no caminho da verdade, colocá-los no caminho da paz, ensinar tranquilamente, perguntar e responder, ouvir e acrescentar a sua visão, estudar para ensinar, estudar para

...והתורה נקנית בארבעים ושמונה דברים בתלמוד בשמיעת האוזן בעריכת שפתים בבנית הלב בשכלות הלב באימה ביראה בעונה בשמחה בשמוש חכמים בדקדוק חברים ובפלפול התלמידים ביישוב במקרא במשנה במיעוט שינה במיעוט שיחה במיעוט תענוג במיעוט שחוק במיעוט דרך ארץ בארץ אפים בלב טוב באמונת חכמים ובקבלת היסורין המכיר את מקומו והשמח בחלקו והעושה סייג לדבריו ואינו מחזיק טובה לעצמו אהוב את המקום אהב את הבריות אהב את הצדקות אהב את התוכחות אהב את המישרים מתרחק מן הכבוד ולא מגיס לבו בתלמודו ואינו שמח בהוראה נושא בעול עם חבריו מכריעו לכה זכות מעמידו על האמת מעמידו על השלום מתישב לבו בתלמודו שואל ומשיב שומע ומוסיף הלומד על מנת ללמד והלומד על מנת לעשות המחכים את רבו והמכוין את שמועתו והאומר דבר בשם אומרו הא למדת שכל האומר דבר בשם אומרו מביא גאולה לעולם שנאמר: (אסתר ב:כב) ותאמר אסתר למלך בשם מרדכי.

cumprir as mitzvot, tornar o seu professor mais sábio, refletir sobre as suas lições e repetir uma ideia no nome da pessoa que a disse inicialmente. Pois nós aprendemos que quem repete uma ideia em nome de quem a disse originalmente traz o resgate para o mundo. E está escrito na Meguilá: “E Esther disse ao Rei em nome de Mordechai (Esther 2:22).”

2. **Rabino Aharon Kotler, Mishnas Rabino Aharon, vol. III, p. 13 – Prepare-se para receber a Torá praticando as quarenta e oito formas através das quais a Torá é adquirida.**

Os dias da contagem do Omer são dias de preparação para a entrega da Torá. Já que adquirir a Torá depende das quarenta e oito formas que a Torá é adquirida (Pirkei Avot, cap. 6), é como todas as outras coisas que somente podem ser adquiridas através do mecanismo apropriado, conforme o Rav Chaim explicou. Portanto, é evidente que a forma de se preparar é através destes quarenta e oito atributos. [Os quarenta e nove dias correspondem aos quarenta e nove portões de entendimento e também às quarenta e nove faces da Torá, como foi explicado anteriormente.] Os quarenta e oito dias correspondem às quarenta e oito formas através das quais a Torá é adquirida. O quadragésimo nono dia é o dia de completude para a pureza e a preparação para o recebimento da Torá...

A razão pela qual esta preparação está conectada com o Omer é para fortalecer e implantar dentro de nós o reconhecimento que tudo vem de D'us, que é o significado do Omer – a oferenda das primeiras safras.

ימי הספירה הם ימי ההכנה למתן תורה. וכיון שקנין התורה תלוי במ"ח דברים שהתורה נקנית בהם (אבות פ"ו) הרי הוא כשאר דברים הנקנים רק בקנינים המועילים להם, וכמו שהאריך בזה הגר"ח זצוק"ל, וא"כ מובן שמדרכי ההכנה להתאמן מ"ח דברים אלה. [והמ"ט יום הם נגד מ"ט שערי בינה ונגד מ"ט פנים שבתורה כמבואר במק"א]. והמ"ח ימים הם כנגד מ"ח הדברים שהתורה נקנית בהם, ויום המ"ט הוא יום שלם לקדושה בהכנה לקבלת התורה....

והא דהכנה זו למתן תורה נתלית בעומר, היינו להשריש ולנטוע את ההכרה כי הכל מהשי"ת, שזהו ענין העומר, הקרבת הראשית.

PARTE C. NOVAS ALTURAS NAS CONQUISTAS ESPIRITUAIS

1. **Chemdas Iamim (citado em Sifsei Chaim, vol. III, p. 43) – Os dias de Sefirat HaOmer são dias com um potencial espiritual incrível, bem como de significado crítico.**

É importante saber que os dias entre Pessach e Shavuot são extremamente santificados. Durante estes dias, a santidade aumenta continuamente até o dia da Entrega da Torá e, durante [estes dias] cada judeu tem assistência Divina para corrigir a sua alma para santificá-la e purificá-la...

והנה ראוי לדעת כי הימים האלה אשר בין פסח לעצרת הנזכרים ונעשים להתקדש בקדושה עליונה אשר בקרב הימים האלה הקדושה רבה והולכת עד יום מתן תורה ובהם ימצא כל איש ישראל עזר וסיוע לתקן את נפשו לקדושה ולטהרה... והמה ימים נוראים ועומדים ברומן של עולם כמו שנתבאר...

São dias impressionantes, elevados nos picos do mundo, como nós explicamos... Se alguém estuda muita Torá e faz muitas mitzvot, ele agirá desta forma desde o início do ano até o final. O contrário também pode ocorrer, D'us nos livre...

ואמרו הקדמונים כי הימים האלה המה לאות ולמופת לכל השנה כולה כי אם ירבה בהם בתורה ובמצוות כן יהיה מראשית השנה ועד אחרית השנה וכן בהפכו ה"ו.

..

Enquanto nós estamos de luto pela morte dos 24.000 alunos do Rabi Akiva, nós também devemos nos admirar com o processo de reconstrução que seguiu a epidemia devastadora. O legado que deveria ter sido transmitido através dos 24.000 alunos foi transmitido por cinco sábios de Torá – um exemplo notável do poder do indivíduo.

2. **Rabino Aharon Kotler, Mishnas Rabi Aharon, vol. III, p. 14 – O tremendo potencial do indivíduo: os cinco alunos de Rabi Akiva eram capazes de substituir e continuar o trabalho dos vinte e quatro mil alunos.**

Vale a pena refletir sobre isto pelo outro lado – quão grande era o mérito dos Rabinos do Sul (que restabeleceram a Torá). A Torá deveria ter sido transmitida através dos vinte e quatro mil alunos de Rabi Akiva e, ao invés disto, foi transmitida através destes cinco alunos. Aqueles que se empenham em Torá na nossa geração possuem uma recompensa similar. [Sem eles,] o mundo estaria desolado, e, através destes poucos indivíduos remanescentes [do Holocausto] sobre os quais D'us chama de “aqueles que se empenham em Torá,” o povo judeu não se esquece da Torá.

כדאי גם להתבונן מאידך גיסא, בגודל הזכות של רבותינו שבדרום, דהתורה שהיתה ראויה לימסר ע"י כ"ד אלף תלמידי רבי עקיבא נמסרה ע"י חמשה תלמידים אלו. וכן הוא לפי ערך גודל זכותם של עמלי התורה בדורנו, שהוא בבחינת והיה העולם שומם, וע"י היחידים, השרידים אשר ה' קורא, העוסקים בתורה, אין התורה משתכחת מישראל.

Obviamente, os cinco novos alunos de Rabi Akiva eram grandes sábios cujos nomes foram perpetuados no Talmud. Eles viviam em um nível de grandeza e realizações além da nossa capacidade de imaginar. No entanto, ainda assim, há uma mensagem aqui para cada pessoa, inclusive hoje em dia.

O que segue é mais um exemplo contemporâneo do que uma pessoa pode alcançar. Na verdade, do que duas pessoas realizaram: uma mãe e o seu filho...

Daf Iomi – estudar uma página de Talmud a cada dia – é um movimento que foi difundido por todo o mundo. Estudar a daf diária se tornou tão incorporado na nossa rotina quanto as nossas rezas diárias. Sinagogas pelo mundo afora possuem aulas diárias de Daf Iomi com um grande público. Nós temos Daf Iomi na Estrada de Long Island, em um carro especial reservado para um shiur diário para trabalhadores. Os shiurim de Daf Iomi são de fácil acesso na internet, linhas telefônicas, MP3s e DVDs interativos. Elas inclusive podem ser encontradas no sistema de som dos voos da EL AL.

Dezenas de milhares de pessoas encheram o Madison Square Garden (um grande complexo de esporte e entretenimento localizado em Manhattan, Nova Iorque, Estados Unidos) e no Nassau Coliseum (ou Nassau Veterans Memorial Coliseum, estádio localizado em Uniondale, Nova Iorque) no último ciclo do Sium HaShas – o término de todo o Talmud após um período de sete anos. Um mundo sem Daf Iomi é inimaginável para nós. Ainda assim, há um século atrás, ele não existia. Há apenas um século atrás, o fundador do movimento de Daf Iomi, o Rav Meir Shapiro, o Rav de Lublin, era apenas um menino pequeno.

Em 1894, um dia após Pessach, quando o jovem Meir Shapiro tinha apenas sete anos, ele viu a sua mãe chorando.

- Mãe, por que você está chorando? ele quis saber.

- Por que o seu professor não veio hoje, ela respondeu. Ele deveria vir hoje, mas ele ainda não chegou.

- Mas então, por que você está chorando?

- Você não entende, Meirle. Você é jovem demais. Se você perde um dia de estudo, ele nunca pode ser repostado.

Esta resposta penetrou profundamente no seu coração e, quando ele cresceu, esta se tornou uma das ideias fundamentais do movimento Daf Yomi. O Daf Yomi está relacionado com a assiduidade no estudo. A persistência de fazer algo dia a dia, ano após ano, durante toda a vida (baseado no Rabino Issocher Frand, "Thank You Rebbitzin Shapiro," em Listen To Your Messages, Editora ArtScroll, p. 239- 240).

No entanto, nós precisamos acrescentar uma condição: a visão judaica de "realização" não pede que a pessoa produza resultados que façam com que o mundo se maravilhe. A pessoa é considerada como tendo cumprido a sua missão devido ao simples fato que ela se ocupou com o processo de lutar por um objetivo, de fazer o melhor que ela pode. Mesmo alguém que não realiza algo que o mundo considera como um resultado excelente, a pessoa é considerada pela Torá como tendo conseguido cumprir a sua missão desde que ela esteja se esforçando ao máximo. A seguinte história emocionante ilustra este ponto.

Quando chegou o momento de escolher o orador da oitava série e as demais honras concedidas durante a cerimônia de graduação, a professora, a Sra. Ruchoma Shain, encontrou-se em um dilema. Havia cinco títulos a serem conferidos e havia cinco meninas que inquestionavelmente estavam na liderança da turma. As suas notas eram excelentes, os seus deveres de casas e trabalhos escolares eram perfeitos. Não havia dúvidas na cabeça de ninguém que elas mereciam receber as maiores honras na cerimônia de graduação.

Por outro lado, havia outras cinco meninas na turma cujas notas eram medianas ou baixas. Estas alunas se empenhavam para acompanhar as aulas, algumas que mal conseguiam passar nas suas provas. Mas a Sra. Shain sabia que todas as cinco se esforçavam muito nos seus estudos. Parecia injusto que os seus esforços também não fossem reconhecidos na graduação.

A Sra. Shain decidiu que a única opção que ela tinha era compartilhar as suas considerações sobre o tema com as suas alunas. Ela revelou o seu dilema para toda a turma: as meninas com as notas mais altas mereciam receber as honras, mas as meninas que se esforçavam tanto nos seus estudos também mereciam. Então, ela deu uma sugestão sem precedentes: que as meninas com as notas mais altas da turma voluntariamente abram mão das suas honras de forma que as outras meninas pudessem recebê-las no lugar delas.

E assim ocorreu na turma da graduação. As maiores honras foram concedidas não as meninas cujas médias estavam entre 95 e 100, mas àquelas cujas notas normalmente eram 70 e poucos. Porém, os seus esforços eram fora de série (de Reaching the Stars, Ruchoma Shain, Editora Feldheim).

Quando nós chegamos ao final da Sefirat HaOmer, nós devemos nos conectar com as mensagens deste período do ano e nós devemos ser capazes de olhar para trás e nos maravilharmos com os níveis espirituais que nós conseguimos crescer. Se nós aproveitarmos de verdade o período da Sefirá, nós realmente estaremos prontos para receber a Torá em Shavuot.

TEMAS CENTRAIS DA SEÇÃO II:

- ∞ As sete semanas da Sefirá representam as sete sefirot ou atributos fundamentais que constituem a revelação mística do “Caráter” de D’us. Uma vez que o homem foi criado na Imagem de D’us, estas sefirot nos guiam em relação a como nós devemos nos trabalhar para aprimorar os nossos traços de caráter. Cada semana da Sefirá corresponde a um destes atributos, e cada dia da semana corresponde a uma subdivisão desse atributo.
- ∞ Os quarenta e nove dias da Sefirá também correspondem as quarenta e oito qualidades que nós devemos desenvolver para adquirir a Torá. Os primeiros quarenta e oito dias da Sefirá devem ser usados para trabalhar nestas qualidades e o 49º dia é um dia para completar este processo.

RESUMO DA AULA:

O QUE É LAG BAOMER E POR QUE NÓS COMEMORAMOS NESTE DIA? QUEM FOI O RABI SHIMON BAR IOCHAI E POR QUE A SUA MORTE É UM MOTIVO DE ALEGRIA?

Lag BaOmer é o 33º dia do Omer. Nós o comemoramos porque este é o dia que os alunos do Rabi Akiva deixaram de falecer e também devido ao aniversário de morte do Rabi Shimon bar Iochai. O Rabi Shimon bar Iochai foi um dos maiores sábios de Cabala de toda a história. Quando os romanos decretaram que os judeus não podiam estudar Torá, o Rabi Shimon bar Iochai se escondeu com o seu filho em uma caverna durante treze anos e continuou a estudar Torá com muito auto-sacrifício. Quando ele faleceu, ele revelou muitos segredos da Torá oculta em uma revelação grandiosa e impressionante.

QUAIS SÃO OS MOTIVOS PARA ALGUNS DOS COSTUMES DE LAG BAOMER?

O Arizal contou que o Rabi Shimon bar Iochai transmitiu desde as esferas celestiais que o dia da sua morte seria um dia de comemoração. Consequentemente, é observada uma ocasião festiva no local da sua tumba em Miron. O costume de acender fogueiras alude a luz da Torá que o Rabi Shimon bar Iochai disseminou no seu leito de morte.

POR QUE O PERÍODO DE SETE SEMANAS DESDE PESSACH ATÉ SHAVUOT É ESPECIALMENTE ADEQUADO PARA MUDANÇA E CRESCIMENTO PESSOAL?

Durante o período da Sefirá, nós iniciamos um processo de auto-aperfeiçoamento e purificação ao nos empenharmos para emular os traços de caráter de D'us como são definidos através das sefirot. É uma época designada por D'us para a pessoa crescer muito espiritualmente. Ao mesmo tempo, uma das mensagens das leis de luto dos alunos de Rabi Akiva é que uma única pessoa é capaz de chegar ao mesmo nível espiritual de milhares de pessoas, considerando o fato que os 24.000 alunos que faleceram foram substituídos por outros cinco.

**Esta aula foi preparada pelo Rabino David Sedley
e editada pela Equipe do Currículo da Morashá.**